

O FIGUEIROENSE

ORGÃO DO PARTIDO REPUBLICANO DO CONCELHO DE FIGUEIRÓ DOS VINHOS

PROPRIEDADE DO CENTRO REPUBLICANO CINCO DE OUTUBRO—EDITOR E DIRECTOR MANUEL GODINHO DA SILVA—SECRETARIO, ARTHUR DE PAIVA FURTADO

ASSIGNATURAS

Um anno	1\$200 réis
Seis mezes	\$600 .
Para o Brazil, por anno	2\$000 .
Para a Africa, por anno	1\$200 .
Numero avulso	30 .

Anunciam se as horas das quaes se recebe 1 exemplar.

PUBLICA-SE AOS SABBADOS

Administração, composição e impressão na typographia do

CENTRO REPUBLICANO

RUA DA AGUA—FIGUEIRO DOS VINHOS

PUBLICAÇÕES

Annuncios—cada linha	40 ré
Repetições	30 .
Imposto do sello	10 .

Originæes sejam ou não publicados não se restituem
Annuncios permanentes e communicados
preço convencionado.

A ELEIÇÃO D'Á MANHÃ

Lista dos candidatos a vereadores da Camara Municipal do nosso Concelho e procuradores á Junta Geral de Leiria, que o Partido Evolucionista Figueiroense, aconselha, patrocina e vae votar.

VEREADORES

Effectivos

Dr. Manuel Carlos Pereira Baeta e Vasconcellos, viuvo, proprietario, Figueiró dos Vinhos
Antonio d'Azevedo Lopes Serra, solteiro, pharmaceutico, Figueiró
Antonio Luiz Agria, casado, negociante, Figueiró
Francisco Rodrigues Agria, casado, proprietario, Figueiró
João Luiz Junior, casado, commerciante, Figueiró
Arthur Sequeira de Carvalho, casado, proprietario, Figueiró
Manuel Lopes Bruno, casado, negociante, Figueiró
João Manso d'Oliveira Moraes, casado, proprietario, Arega
José Duarte Moreira, casado, proprietario, Lomba da Casa
Abilio Jorge, casado, proprietario, Aguda
Ayres Henriques de Campos, casado, proprietario, Alge
Benjamin Caetano, casado, proprietario, Casal de Santo Antonio.

Substitutos

Abilio Godinho, solteiro, proprietario, Almofalla de Baixo
Alfredo Corrêa de Frias, casado, pharmaceutico, Figueiró dos Vinhos
Francisco Rodrigues Ferreira, casado, commerciante, Figueiró
Antonio Alves d'Almeida, casado, proprietario, Figueiró
Augusto do Carmo Alfonso, casado, commerciante, Figueiró
Fermino Teixeira de Lemos, solteiro, proprietario, Castanheira
Joaquim Rodrigues, casado, proprietario, Aldeia da Cruz
José Ignacio Borges, casado, proprietario, Braças
Domingos Thomaz d'Abreu Junior, casado, proprietario, Bairrão
Francisco Simões Ladeira, casado, commerciante, Figueiró
Antonio Simões, casado, proprietario, Brunhal
Julião Rodrigues Ferreira, casado, proprietario, Aldeia d'Anna d'Aviz.

PROCURADORES A' JUNTA GERAL

Effectivo — José Gaudencio Barretto, viuvo, commerciante, Leiria. *Substituto* — Antonio Augusto de Barros Santa Rita, casado, official de Fazenda, Leiria.

Eleitores!

Os cidadãos que apresentamos ao vosso sufragio—todos patriotas, amantes da nossa terra e animados dos melhores desejos de trabalharem para o seu engrandecimento—não veem com mirabolantes programas zombar da vossa simplicidade ou ludibriar a vossa boa fé.

Tambem não tentam obrigar-vos a votar a sua lista ou desviar-vos de votar n'aquelle que tiverdes por mais conveniente, com intimidações e amiaças que não estão nos seus habitos e contrariam até os seus principios.

Tendo estado sempre ao lado do povo, esses cidadãos, teem a sua historia feita não precisando portanto de apresentações ou elogios.

São na sua maioria os antigos defensores dos interesses do nosso concelho e do bem estar de todos os seus concidadãos.

Sempre ao lado do povo e lutando sempre pela prosperidade do concelho de Figueiró dos Vinhos, elles nunca recuaram nem esmoreceram, mesmo nas óras mais affitivas e angustiosas, que muitas tem tido este concelho, embora d'ellas tenha sabido sempre vencedor.

Levados aos tribunaes e obrigados a gastar o seu dinheiro para defender os mais humildes cidadãos de injustas perseguições, trocando a comodidade do socego por trabalhos e canceiras, elles nunca se renderam, nem desampararam os amigos.

Elles teem sido as sentinelas vigilantes dos reditos do concelho e os grandes defensores do povo.

Elles teem sido os factores de todos os melhoramentos locais; e a prosperidade d'esta terra, que é grande seria maior ainda, se os seus trabalhos não

tivessem sido interrompidos para defenderem o povo perseguido.

Esta é que é a verdade.

Lembram-se bem todos, de quando elles para ahi eram ameaçados de morte e levados aos tribunaes. só por se pôrem ao lado do povo, quando o povo era espancado e corrido a tiro por esse concelho fóra, quando lhe eram *roubados os seus votos*, para afastar o povo de intervir nos seus negocios e sugeitalo á escravidão e ao mando alheio, como um rebanho de carneiros ou uns escravos sem direitos.

Não precisamos de mais dizer por que é doloroso recordar os vexames, as perseguições, os maus tratos e as injurias feitas ao povo.

Vós sabeis bem que a maioria dos candidatos apresentados são pessoas do

partido que sempre teem estado ao lado do concelho e do povo.

Sabeis bem que não são d'esses *trocantistas* que se querem assenhorear do povo para arranjar empregos ou negocios, ou para figurar com a importancia do povo.

São dos que tratam do concelho como coisa sua, e o povo como seu irmão e como seu amigo.

D'aqui não ha que fugir.

Com elles é que o povo deve votar por que é gente de consideração e respeito, dos que sabem estimar o povo e zelar os interesses do nosso concelho.

Nada de aventuras nem de aventureiros.

Vamos pela nossa gente,

Vamos pelo partido de baixo que é o partido do povo,

PORTUGAL E HESPAHHA

A Hespanha arma-se.

Os nossos vizinhos, agora, ao que parece, entrados no concerto das potencias europeias, pretendem fazer-se valer. Querem *marcar*. Estao no seu direito.

No momento historico que vamos atravessando os povos têm necessidade absoluta de se preparar para as eventualidades de um futuro que se apresenta de nuvens escuras.

A necessidade de expansão commercial que leva as grandes nações a procurar collocação para os productos das suas industrias constitue um perigo permanente para os povos mais fracos que se vêem na contingencia de perder os seus dominios e, por vezes, de serem até absorvidos totalmente.

E' recente o exemplo do Transval, e a propria Hespanha ha pouco sentiu bem duramente a sua falta de preparação para defender os seus direitos.

Os bons desejos dos pacifistas, o sonho dourado da paz universal, não passa, por enquanto, e não passará durante muitos annos de um bello devaneio.

A ultima guerra balkanica, onde o furor bello cattingiu extremos de selvageria que não estariam deslocados em pleno século XII, provou, mais uma vez, que ainda hoje o direito da força vale bem mais do que a força do direito.

Comprehendendo as coisas como realmente são, os nossos vizinhos hespanhoes preparam-se para se valorisar perante os outros paizes, prevenindo-se, simultaneamente, para o que der e vier.

A reorganisação da sua marinha de guerra caminha já a passos largos, e das suas forças terrestres cuida, tambem, com o maior deavelo.

Assim, os hespanhoes contam poder mobilisar dentro de poucos annos um exercito de 500:000 homens.

Será isso bastante, no momento actual, e para os modernos effectivos, para uma nação que quer entrar no rol das potencias? Evidentemente, não. Mas é um valor, é uma quantidade já apreciavel com que os seus amigos ou alliados podem contar.

Esse aspecto do problema, porém, interessa á Hespanha e não a nós. O que nos interessa é ver a proporção das nossas forças com as do vizinho. Por espirito guerreiro? Por velleidades bélicas? Não. Pela necessidade insophismavel que temos de, por nossa vez, nos valorisarmos e prevenirmos contra qualquer eventualidade.

Ora, pela actual organisação do exercito, já em vigor ha dois annos, Portugal deve poder mobilisar, dentro de oito annos, um exercito de perto de 300:000 homens, sem contar com as forças da defeza territorial.

Para os leigos está revelação será alarmante. Dirão que apesar d'esse esforço o nosso exercito ficará com pouco mais de metade do exercito hespanhol. Assim é de facto. E' preciso porém lembrar que ao passo que a Hespanha conta dezenove milhões de habitantes, Portugal tem apenas seis milhões; portanto, nunca nunca poderiamos mobilisar o mesmo numero de homens.

Mas, o principal não é ainda isso. Nós, pela nossa parte, nunca emprenderemos uma guerra de conquista: o nosso papel será defender os nossos territorios, e, como dizia o grande marquez de Pombal: «pode tanto cada um em sua casa que, ainda depois de morto, são precisos quatro para de lá o tirar.» N'estas circunstancias, 300:000 homens, bem instruidos e bem armados, serão suficientes para se defrontarem com um invasor que conte 500:000.

Para podermos, porém, conseguir esse desideratum, indispensavel se torna introduzir na actual organisação do exercito algumas modificações: augmentar o tempo de permanencia nas fileiras, que está excessi-

vamente reduzido; melhorar as condições de recrutamento dos *graduados da tropa*; pensar da modificação e ampliação dos quadros dos officiaes, especialmente na infantaria, adquirir o material e gado que nos falta; concluir as fortificações de Lisboa.

Como indispensavel complemento, necessario se torna tambem a criação de uma esquadra, de character quanto possivel defensivo, para garantir a costa e principalmente para rematar a defeza do porto de Lisboa.

A despeza a fazer com o que falta para o exercito não excederá 20 mil contos. Com a armada e dispendio será um pouco maior, mas nada que deva assustar um paiz com os recursos de que o nosso pode dispor, quando bem administrado.

Resumindo: com 300:000 homens, convenientemente armados, commandados e instruidos e com uma pequena esquadra que nos garanta de bloqueios e desembarques, nada teremos a recear dos sonhos dos hespanhoes.

O que é indispensavel é proseguir no caminho encetado. Mas com um pouca mais de energia.

Capitão Moraes Rosa.

(Da «Mala da Europa».)

PROTESTO

Aqui deixamos consignado o nosso vehemente protesto, em quanto mais desenvolvidamente o não podemos fazer, contra as perseguições, as ameaças e as violencias que se tem praticado por esse concelho fora, para desviarem os nossos amigos de votarem a nossa lista e até para os impedirem d'exercer o seu direito de voto.

Pelas participações que nos chegam, o procedimento d'esses desviados excede tudo quanto se tem praticado desde os tempos cabralinos até aos nossos dias e, francamente, se com nosco se praticassem as violencias que com muitos electores se praticaram, nós teriamos **corrido a pau** da nossa porta para fóra aquelles que tão criminosamente se atrevessem a ir ameaçar nos e incommodar-nos em nossa propria casa, sem nos importar-mos da qualidade d'auctoridade que in-

vocassem e de que se achassem investidos.

Era o que deviam ter feito aquelles que foram obrigados a levantarem se da sua cama para fóra, altas horas da noite, para de seguida serem **ameaçados com pesadas industrias, augmento de avenças e de decimas, prisões** etc. etc.

Nunca se viu semelhante desca-ramento e quando do caso se tratar no Tribunal de Alcobaga os republicanos d'aquella importante localidade terão occasião de verificar se os seus novos correligionarios de Figueiró estão ou não possuidos ainda dos antigos habitos *franciscos*, de que tão mau uso fizeram no tempo do Dictador.

Emfim, segundo nos consta, houve um celebre galopim que andou no domingo pelo mercado d'esta Villa pedindo aos nossos amigos que não viessem votar e pedindo que elles a isso se comprometessem por assignatura feita n'um papel qual-quer que lhe apresentava!

AOS ELEITORES

PREVENÇÃO

Previnem-se os eleitores de que é livre o direito de voto, e cada um pode votar livremente em quem quizer e entender.

Se algum eleitor for ameaçado ou amedrontado para o obrigarem a deixar de votar, ou votar em quem o eleitor não queira votar,

deverá logo tomar testemunhas e dar parte do criminoso que o ameace ou o pretenda amedrontar para lhe ser applicada a pena legal que é de cem mil reis de multa e trez mezes de cadeia; e se o criminoso for empregado publico de duzentos mil reis, seis mezes de cadeia e suspensão de direitos politicos por cinco annos.

A' urna pelos vélhos amigos do povo, que são aquelles que nunca andaram a escorraçar e a maltratar o povo, nem a roubar-lhe os seus votos, que sempre estiveram ao lado do povo, e melhor sabem zelar os seus interesses.

A' urna pelos vélhos.

A' urna pelos bons.

A' urna pelo partido debaixo.

A' urna pelo partido evolucionista, sem medo e com coragem.

Emfim isto são contos muito largos que demandam de tempo que ao presente não temos para tratar do caso devidamente.

Breve o faremos e não se perderá pela demora.

A Banda da Republica

Recebemos a agradável vista d'este nosso illustre collega da capital que se apresenta superiormente orientado e redigido, e com quem gostosamente encetámos a permuta.

A NNUNCIOS

Escolas a concurso

A Camara Municipal do Concelho de Figueiró dos Vinhos, faz publico que, por espaço de 15 dias, a contar da publicação do presente annuncio no «Diario do Governo» se acha aberto concurso para provimento dos seguintes logares de professor:

3.º e 4.º logares da escola do sexo masculino de Figueiró dos Vinhos, na freguezia e concelho do mesmo nome.

Professor da escola mista de Villas de Pedro, na freguezia de Campello, d'este concelho de Figueiró dos Vinhos.

Professores das escolas mixtas da Ponte de S. Simão e Muninhos Cimeiros, na freguezia d'Aguda do mesmo conselho.

Os candidatos devem observar em tudo o que fôr applicavel as prescripções do decreto de 28 d'agosto ultimo.

Figueiró dos Vinhos e Secretaria Camara Municipal, 22 de novembro de 1913.

O Presidente da Camará

Antonio d'Azevedo Lopes Serra.

ANUNCIO

O Tribunal do Commercio d'esta comarca nos termos dos artigos 360 e 361 do Codigo do Processo Commercial: Faz publico que se acha aberto concurso para adjudicação por um ano, das publicações que hajam de ter logar em processos de falencia e concórdia, que correrem n'este juizo, devendo os concorrentes entregar a sua proposta em carta fechada na Secretaria do Tribunal do Commercio d'esta mesma comarca até ao dia 15 de dezembro proximo, por dezesseis horas.

Figueiró dos Vinhos, 29 de novembro de 1913.

Verifiquei:

O Presidente do Tribunal

Elisio de Lima.

O escrivão,

Elisio Nunes de Carvalho.

BICYCLETES

Vendem-se algumas em muito bom estado—quasi novas.

Quem pretender pode dirigir-se ao estabelecimento «**Aurora Commercial**» de Victorino Rodrigues Ferreira

FIGUEIRÓ DOS VINHOS.

Editos de 30 dias

(1.º annuncio)

COMARCA DE FIGUEIRO DOS VINHOS

Pelo Juizo de Direito d'esta Comarca de Figueiró dos Vinhos e cartorio do 1.º officio, correm editos de 30 dias, citando Manuel Antunes David e mulher Anesia dos Santos David, de Pedrogam Grande e auzentes em parte incerta no Brazil, para comparecerem no tribunal judicial d'esta comarca na segunda audiencia, depois de findo o praso dos editos, afim de se proceder á conciliação sobre o preço de 50^m de casa e 1^m de jardim, situado em Pedrogam Grande e a eles pertencentes, a expropriar para a construção da estrada distrital n.º 123, lanço da Ponte de Pera a Pedrogam Grande, ou, não havendo conciliação, nomearem louvados que procedam á avaliação d'aquelles terrenos a expropriar, e isto nos autos d'expropriação que lhes move a Fazenda Nacional.

As audiencias n'este Juizo fazem-se ás segundas e quintas feiras ou nos dias immediatos, quando aquelles forem feriados, por onze horas no tribunal judicial, sito no Largo do Municipio, da villa de Figueiró dos Vinhos.

Figueiró dos Vinhos, 25 de novembro de 1913. Eu, Annibal Veiga Ferrão Paes, escrivão que o subscrevi.

Verifiquei:

O Juiz de Direito,

Elisio de Lima.

Cevada e batatas

Tem para vender o lavrador Joaquim Lacerda Junior—FIGUEIRÓ DOS VINHOS.

Clinica Dentaria

A. P. GOMFS

Consultorio—Rua da Sé, 29

CASTELLO BRANCO

Extrações sem dôr, obturações Chumbar a platina, ouro, porcelana e cimento.

Dentaduras sem chapa.

Trabalhos garantidos.

Preços modicos

Chega a esta Villa na proxima segunda feira e dá consultas na casa dos clientes, ou no Hotel—«Carreira».

Adubos... Adubos...

Peçam em todas as partes os adubos para as vossas sementeiras das marcas D.E., A.O. e M.R. e outras marcas registadas das fabricas de Henry Bachofen & C.ª, de Lisboa.

São incontestavelmente os melhores adubos que se fabricam.

CLINICA DENTARIA

D. CECILIO MALPARTIDA

Socio e antigo discipulo do grande sabio alemão Dr. Paulo Hannak

—COM CONSULTORIO NA FIGUEIRA DA FOZ—

Acaba de chegar a esta villa onde temporariamente executa todos os trabalhos concernentes á sua arte, desde os mais simples aos mais complicados e luxuosos, como são:

Tratamento das doenças dos dentes e da boca.

Extracção de dentes e raizes.

Obturações a amalgama, cimento, ouro, platina e porcelana.

Corôas d'ouro e dentes a Pivot de varias especies.

Especialidade em dentes sem gengive artificial.

Dentaduras em ouro, em platina, em vulcanite simples, ou com incrustações de metaes preciosos.

Dentaduras sem placa (Bridge-Work), etc.

Encontra-se hospedado em casa do medico Lacerda, em cujo consultorio trabalha.

FIGUEIRO DOS VINHOS

E' unico representante d'esta fabrica nos concelhos d'esla região respectivamente Pedrogam Grande, Figueiró dos Vinhos, Certã, Oleiros e Pampilhosa da Serra, Manuel Rodrigues, de Pedrogam Grande, a quem podem ser feitas todas as encomendas, ou á fabrica da Poyoa de Santa Iria, com escriptorio na rua Nova de S. Domingos, 22, 1.º—LISBOA.

Grandes descontos aos revendedores.

Para quantidades não inferiores a 20 saccas (uma tonelada) preços da fabrica.

REGISO CIVIL

Annuncio

—COPIA—

Marcolino da Siva, bacharel formado em Direito pela Universidade de Coimbra, Official do Registo Civil no concelho de Figueiró dos Vinhos:

FAÇO saber que a Repartição a meu cargo se acha aberta diariamente, para o serviço do Registo Civil, durante as horas seguintes: aos domingos, segundas-feiras e dias feriados e nos dias immediatos a elles, das oito ás onze e em todos os outros dias das oito ás onze e das quatorze ás desesete,

Figueiró dos Vinhos e Repartição de Registo Civil aos vinte do Outubro de 1913.

O Official do Registo Civil *Marcolino da Silva.*

Editos de 30 dias

(1.º annuncio)

COMARCA

DE FIGUEIRÓ DOS VINHOS

Pelo Juizo de Direito d'esta Comarca e cartorio do escrivão do 1.º officio, correm editos de 30 dias ci-

tando o interessado Manoel Borge solteiro, de maior idade, ausente em parte incerta, afim de assistir a todos os termos, até final, do inventario orfanologico a que se procede por obito de seu pae José Borges, morador que foi no logar da Carreira, freguezia d'Arega, nos quaes é inventariante Francisco Borges, solteiro, morador no mesmo logar da Carreira, filho do inventariado.

Figueiró dos Vinhos, 30 d'outubro de 1913. Eu, Annibal Veiga Ferrão Paes, escrivão, que o subscrevi.

Verifiquei:

O Juiz de Direito,

Elisio de Lima.

Editos de 30 dias

(1.º annuncio)

COMARCA

DE FIGUEIRÓ DOS VINHOS

Faço saber que, pelo juizo de direito, desta comarca, cartorio do escrivão do primeiro officio, correm editos de trinta dias, a contar da ultima publicação d'este annuncio citando os interessados, Sebastião Joaquim, marido de Rosa Maria, Domingos Peralta, marido de Joaquina Rosa, Adelino Joaquim, marido de Maria Henriques e Domingos Joaquim, marido de Maria do Carmo, ausentes em parte incerta, para assistirem a todos os termos até final do inventario orfanologico a que se procede por obito de José Joaquim morador que foi no logar da Gestosa Cimeira, freguezia de Castanheira de Pera, nos quaes é inventariante a segunda mulher d'ele, Josefa Maria, do mesmo lugar.

Figueiró dos Vinhos, 15 d'Agosto de 1913. Eu, Annibal Veiga Ferrão Paes, escrivão, que o subscrevi.

Verifiquei:

O Juiz de Direito

Elisio de Lima.

CENTRO COMMERCIAL

DE

MANOEL LOPES BRUNO

FIGUEIRÓ DOS VINHOS



Estação de Inverno

Esta casa acaba de chegar todo o completo sortido que diz respeito á estação de inverno e sendo muitissimo grande a sua variedade de tecidos, padrões, desenhos, côres, qualidades larguras e preços, é impossivel descrever tudo de quanto se compõe o sortido. Por isso ninguem se antecipe ás suas compras para agazalho sem vir primeiro ver e crer (como S. Thomé) as grandes novidades que o Bruno apresenta.

Como todos sabem esta casa é aquella que apresenta o maior sortido seja de qual fór o artigo em questão, é aquella que se presa de apresentar empre as mais recentes novidades d'estação, é aquella que tem de tudo—seaquelle que mais barato vende.

Artigos de agazalho para homem, senhora e criança

CAMIZOLAS de lã em todos os generos; Cachecorsets de lã e algodão; Cachecoletos (artigo chic); Seroulas de lã e algodão (helo sortido); Camizolas de lã e algodão, branco, em creme e côres lisas (sortido sem competência); Gorros de malha para criança; Polainas de malha de lã e de camurça, para criança (diversos tamanhos).

GRAVATARIA de seda em todos os feitios mais modernos que a moda requer; Collares brancos e côres, gomados, e de fustão—desde os numeros 32 a 44; Luvas de lã, finas e grossas.

MEIAS e piugas de lã, branco, preto e côres amescladas, sortido enorme d'este artigo desde 100, 120, 140, 160, 200, 240, 300 e 400.

CALÇADO—Botas de extrecalfe em cor, com rasto de borracha, artigo solido e elegante; Tamancos em todas as qualidades; Chancas de vitella e de verniz, ponteadas, artigo bom e seguro feito em Penafiel—para homens rapazes e crianças; Sapatos de feltro em todos os feitios para homem, senhora e criança, artigo muito bem acabado e elegante; Ditos de couro, para trazer por casa, em todas as medidas; Ditos de orello forrados com flanela, de lã carrega, muito bons, e quentes para trazer em casa; Chinellos abertos para mulher, artigo chic em pelle de vitella branca; Sapatinhos e botinhas preto, cor e verniz e estrecolfe, para criancinhas; Palmilhas de cortiça, forradas, para evitar a humidade nos pés.

BONETS e boinas em diversos feitios de lindas fazendas de lã.

MALAS para viagem em todos os feitios e qualidades e de todos os tamanhos (grande quantidade sempre em deposito, devido á larga venda que faz).

MANTAS de viagem—coure piedes—e Uredrous—recebido directamente do estrangeiro. E' o que se pode imaginar de mais bonito e bom desde 10, 15, 18, 20 a 30 escudos.

CHALES de agazalho, peçam amostra, por que esta casa tem o que ha mais chic em todos os generos.

TAPETES PARA QUARTOS.

SALDO—500 duzias de piugas, fio d'escocia, pretas e côres, a 80 reis.

Tambem ja recebeu para a época:

CALDA de pimentão para tempero de carnes e todas as mais especia-rias de 1.^a

—**Tripa Suissa, muito boa**—

Como de costume, estes artigos tem grande desconto para revender.

Só n'esta casa se encontra tudo quanto se precise.

Bruno—Figueiró.

Aos caçadores

Encontram-se já a venda no —**BRUNO**— todos os artigos para caçadores, taes como:

Cartuchos central 14, 16, 18, 20 e 28

Ditos Lalloche 16.

Escorvas para cartuchos.

Buchas de cartão e feltro, enscha-das.

Chumbo de todos os nume-ros, kilo 100 reis.

Breremente haverá polvora do Estado.

CHAMPAGNE

GRANDELLA

São 4 marcas e preços já bem conhecidas do pu-blico.

Preços iguaes aos de Lisboa. Vende o Deposi-tario Manuel Lopes Bruno.

FINO PÃO DE LÓ

Da Fabrica de Santo Antonio dos Milagres

FIGUEIRÓ DOS V. NHOS

HOTEL VIZIENSE

REGISTADO

Rua dos Dourados, 7-1.
LISBOA

O **proprietario**, previne os srs. passageiros que não se deixem illudir por intrusos que se dizem empregados da casa para assim os ludibriar, levando-lhes preços exhorbitantes em comparação aos que actualmente tem, que são:

Almoço, separado.....	300
Cbá ou café e pão com man-teiga.....	100
Jantar.....	400
Diaria 800 e.....	1000
Só dormida por pessoa....	300

N'estes preços está incluin-do vinho ás refeições.

Peço mais a fineza de veri-ficar o emblema do bonet, o qual tem os dizeres da casa que o empregado representa, evitando assim o irem para outra.

Mais previne que n'este Hotel tem empregados habilitadss para acompanhar os srs. passageiros gratuitamente ás agencias e indicar lhes a melhor forma de embarque e conducção das suas baga-gens, evitando assim o serem explorados.

Pede aos que desejam pro-curar o seu hotel, o avisem para os ir esperar.

N'este hotel trata-se de procurações e facilita-se o re-cebimento de letras.

O Proprietario
Antonio do Carmo Caiado

CAFÉ!!!

Experimentem o que se vende na mercearia
Cinco de Outubro

situada ao Rogo, na casa da sr.^a D. Hen-riqueta Guimarães Cid. Todos os que experi-mentarem continuarão.

O Proprietario
Benjamim A. Mendes.

VISITEM

OS ARMAZENS DE LISBOA

Em frente á Igreja Matriz
B. A. Mendes.

FIGUEIRÓ DOS VINHOS

Admirarão o enorme sor-tido de fazendas, mercearias e os preços que ali se fazem.

TINTA Llançol

Formula Allemã

A melhor tinta de escrever

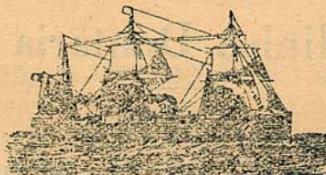
AZUL que a acção do ar transforma n'um verda-deiro PRETO fixo e inal-teravel.

Deposito Armazens de Lisboa

B. A. Mendes.

FIGUEIRÓ DOS VINHOS

VIAGENS PARA O BRAZIL E VARIOS OUTROS PAIZES



Concessão de passa-portes e venda de bi-letes de passagens, em todo o districto de Leiria.

ABILIO SIMÕES D'ABREU

FIGUEIRÓ DOS VINHOS

FAZ publico, que continúa habilitado legalmente para poder tratar da concessão de passaportes e ven-da de bilhetes de passagens, para o Brazil, Africa, Hes-panha, França e outras partes da America, pelos mes-mos preços de Lisboa, para o que tem correspondencia directa com todas as Companhias de Navegação.

Encarrega-se de obter em todas as repartições pu-blicas, com a maxima rapidez e modicidade de pre-ços, todos os documentos precisos para a concessão de passaportes, bastando apenas aos passageiros apresentar a certidão d'idade.

Trata-se da concessão de passaportes em todos os concelhos d'este districto (de Leiria).

Presta na volia do correio todas as informações que lhe sejam solicitadas.

Praça Dr. José Antonio Pimenta—FIGUEIRÓ DOS VINHOS